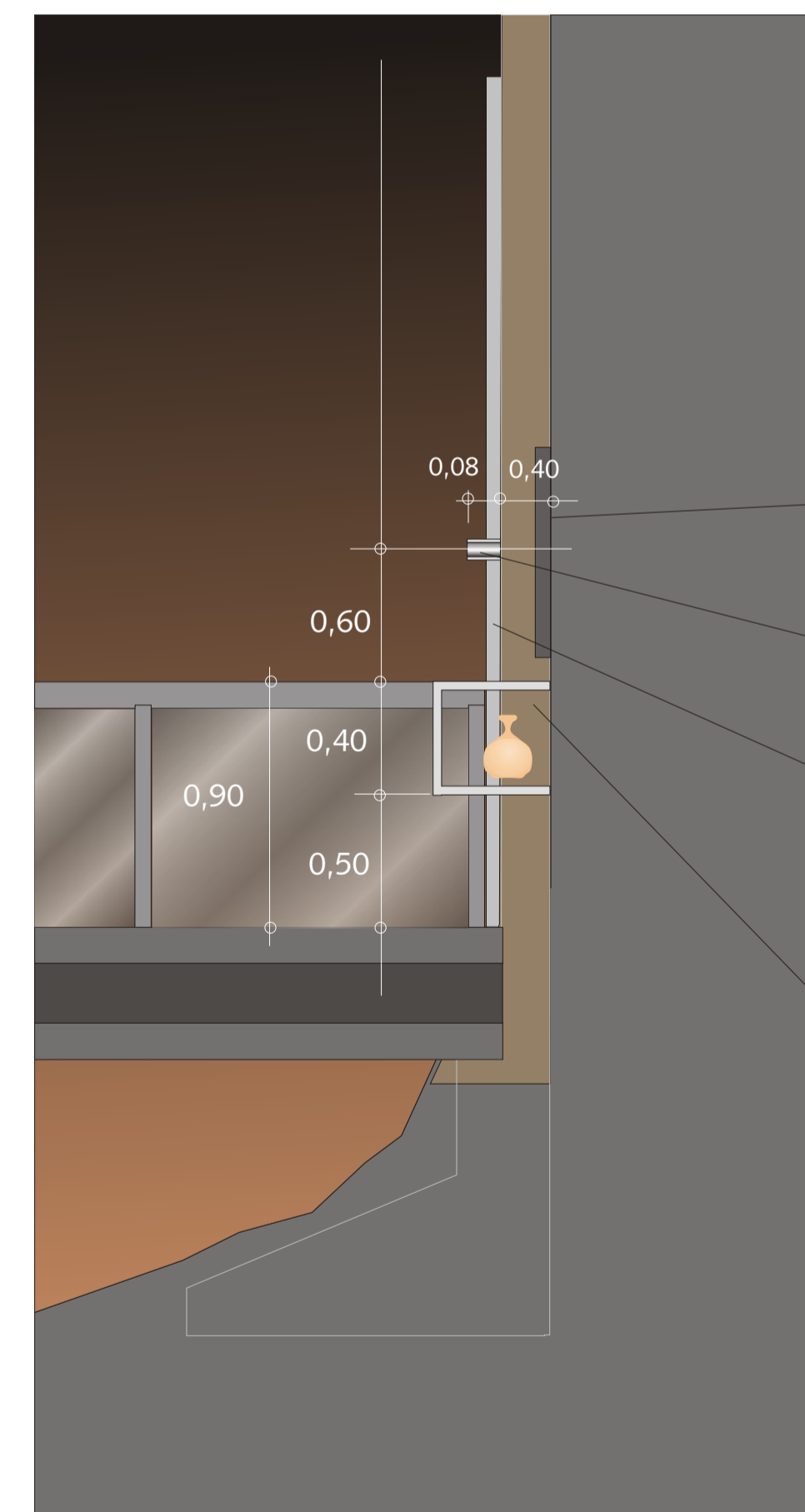
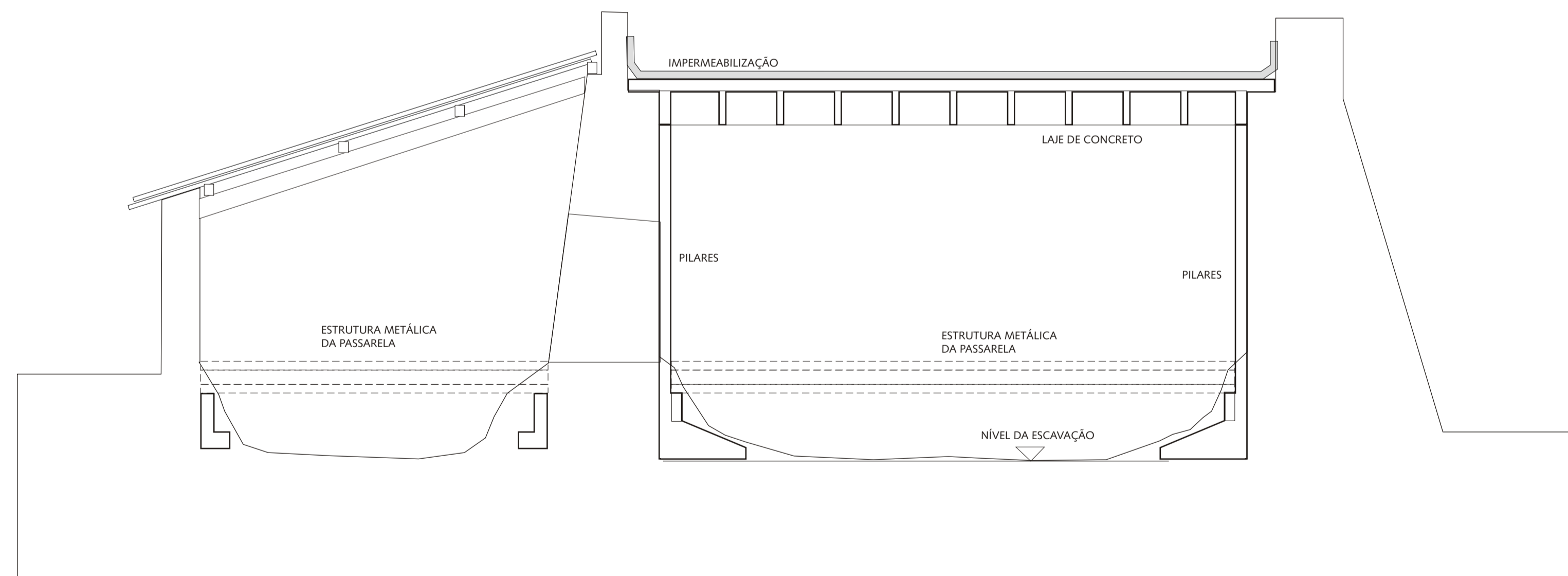
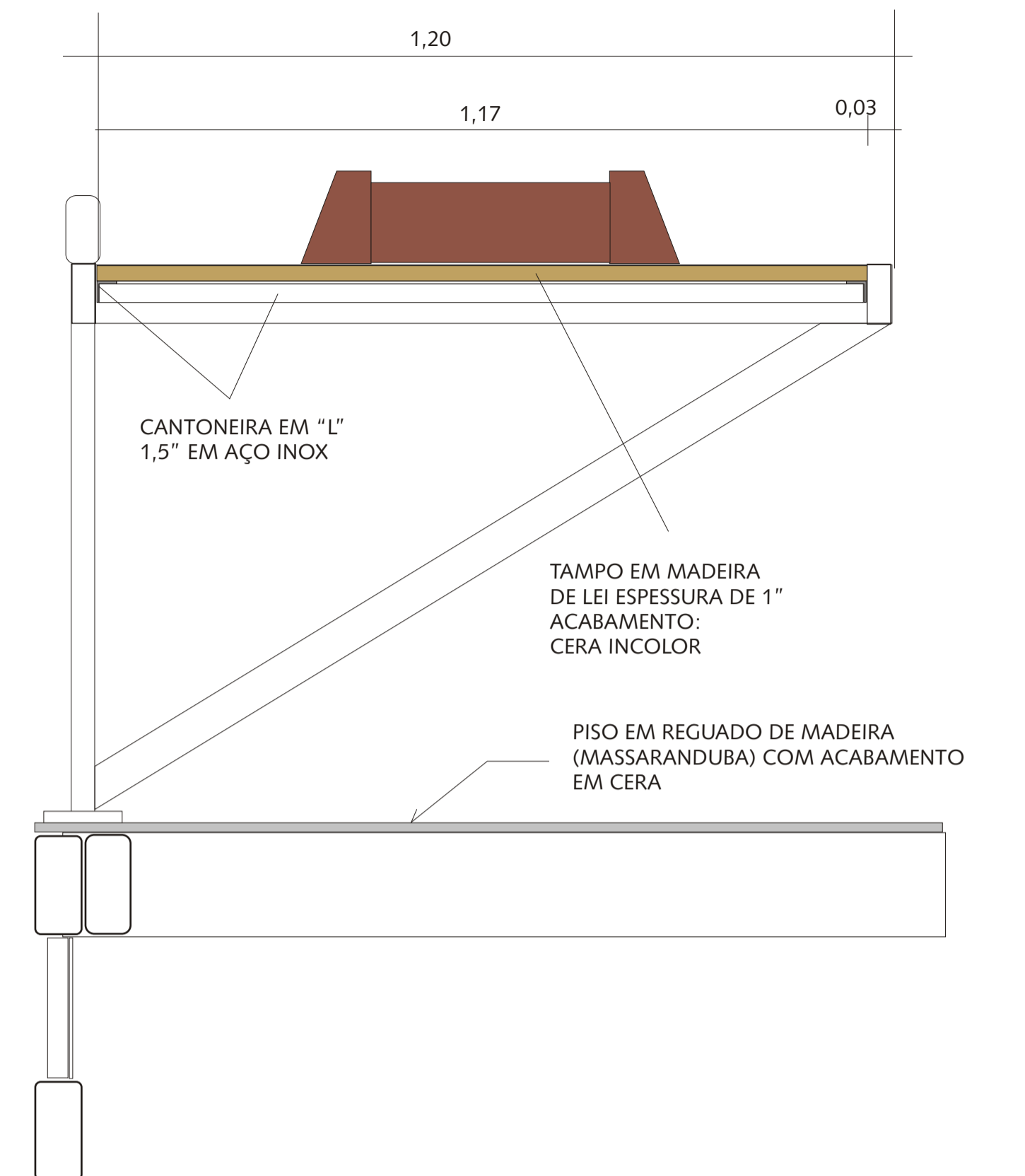
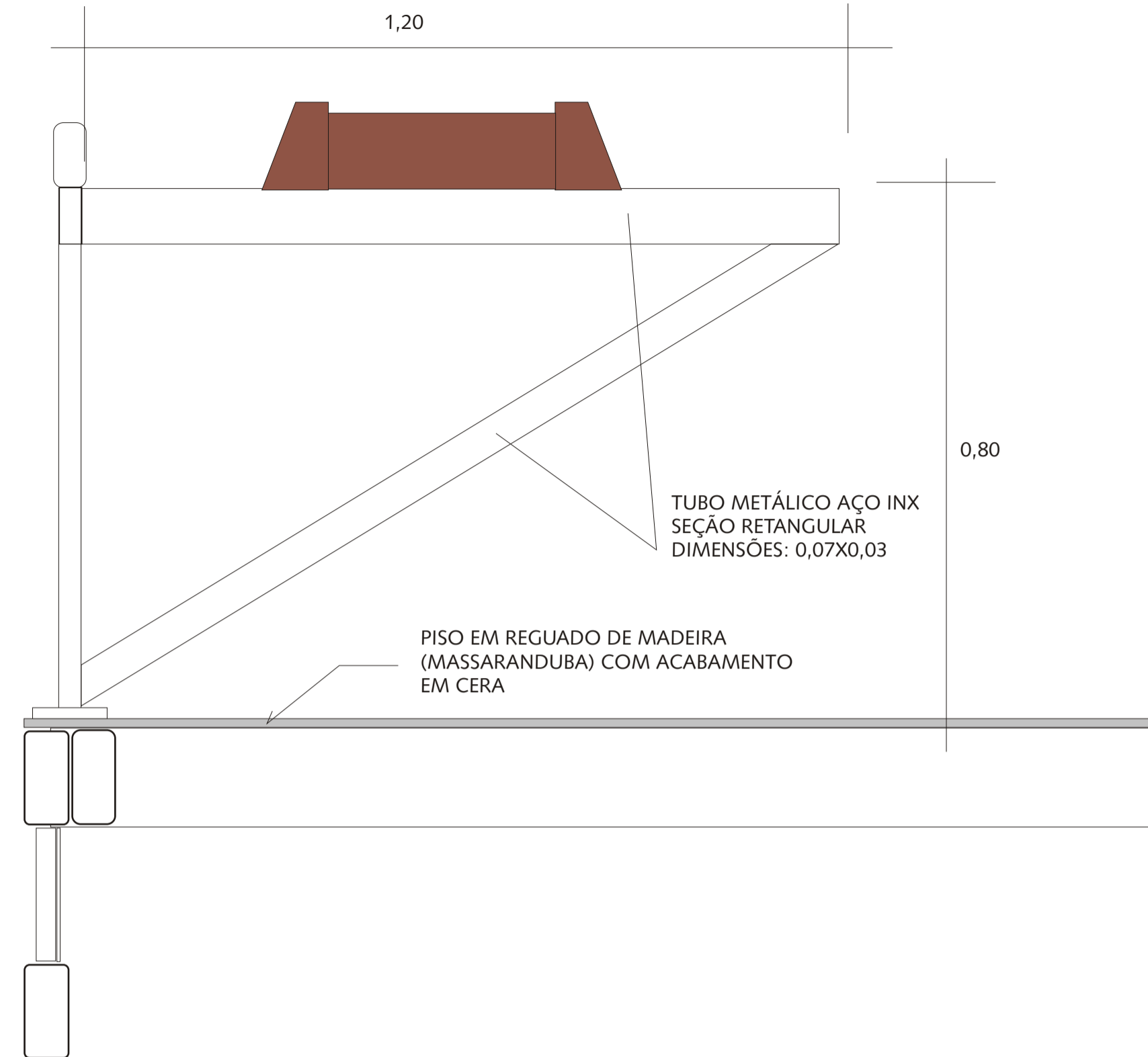
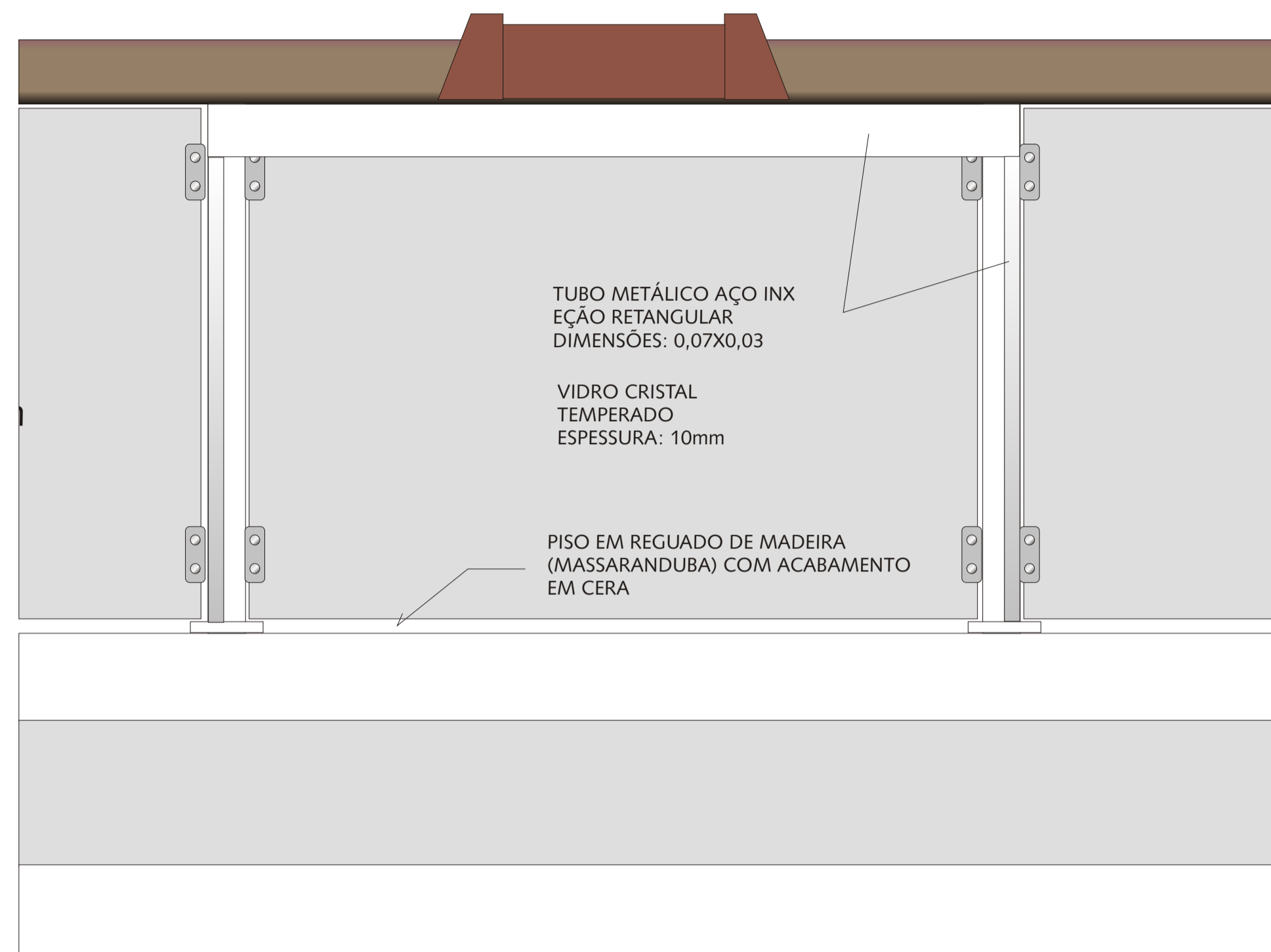


A PASSAGEM A SER ABERTA ENTRE OS DOIS AMBIENTES DEVERÁ SER MARCADA NOS DOIS LADOS COM UMA ESTRUTURA DE VIDRO PARA CONFIGURAR A ATUALIDADE DA INTERVENÇÃO

PARA CARACTERIZAR A PRESENÇA HOLANDESA, TODOS OS TEXTOS INSERIDOS DENTRO DO ESPAÇO HOLANDÊS DEVERÃO SER ESCRITOS EM HOLANDÊS, APRESENTANDO A TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS EM TAMANHO MENOR.

PROJETO DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO, FORMULAÇÃO DE UM MODELO DE USO E GESTÃO, E PREPARAÇÃO DE UM PLANO DE FINANCIAMENTO PARA O FORTÉ ORANGE, NA ILHA DE ITAMARACÁ, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.		
PROJETO RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO FORTÉ ORANGE SUB-PROJETO DE MUSEALIZAÇÃO		
SITUAÇÃO ILHA DE ITAMARACÁ - PE	ETAPA SUB-PROJETO DE MUSEALIZAÇÃO	DATA DEZEMBRO/09
PRANCHAS 03/12		ESCALA INDICADA
CONTEÚDO Planta Ambientação - Espaço do Momento 03 - Espaço da Porta Holandesa		
CONSORCIO:	PATROCÍNIO:	COOPERAÇÃO:

DETALHE DA ESTRUTURA METÁLICA



TV LED 32"

TUBO DE AÇO À FORMA
DE TELESCÓPIO,
PARA VISÃO DA TV

VIDRO TEMPERADO DE 8mm
COM PAINEL EM VINIL
ADESIVO DE ALTA
PERFORMANCE

EXPOSITOR EM VIDRO
TEMPERADO DE 8mm

OBS.

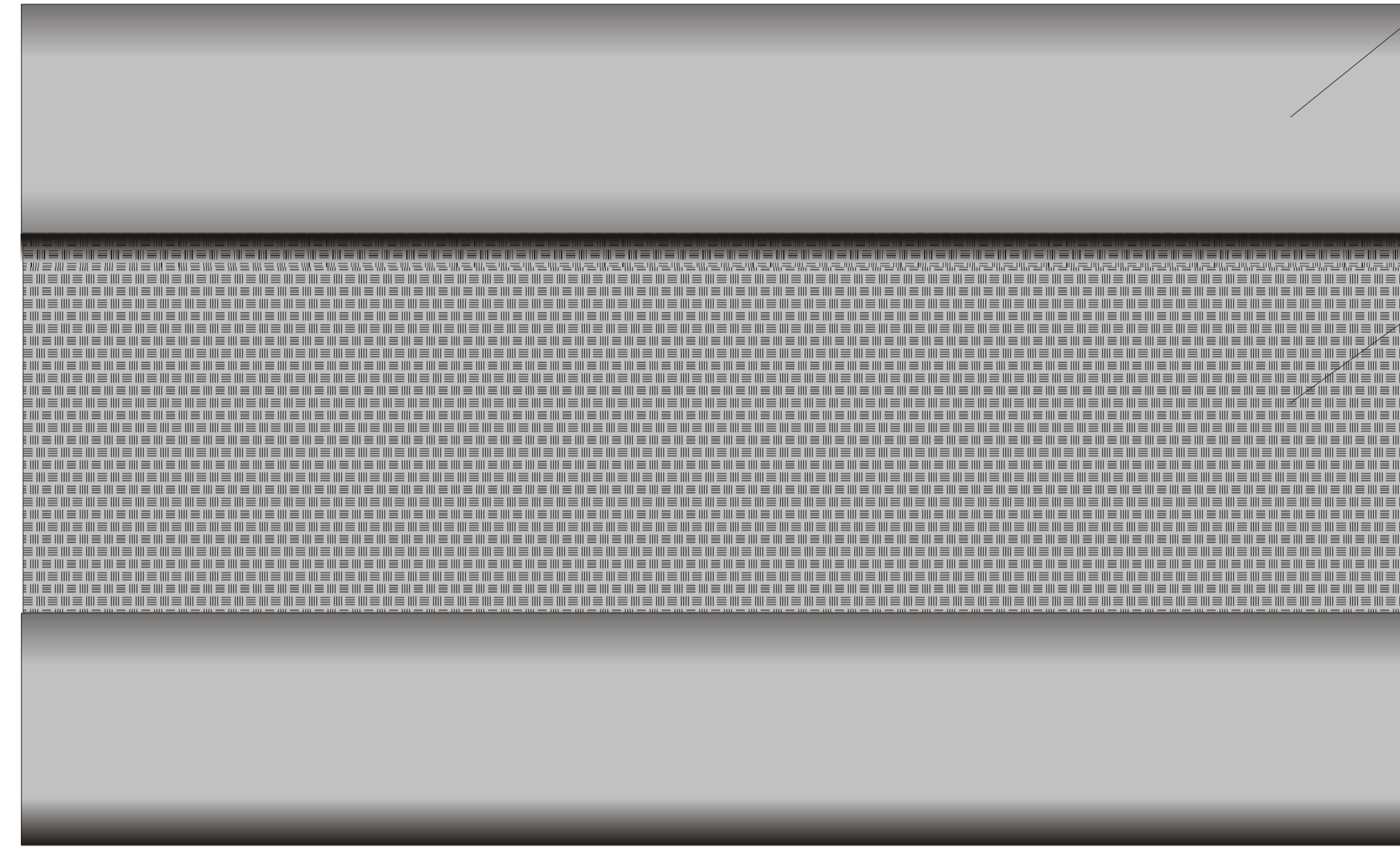
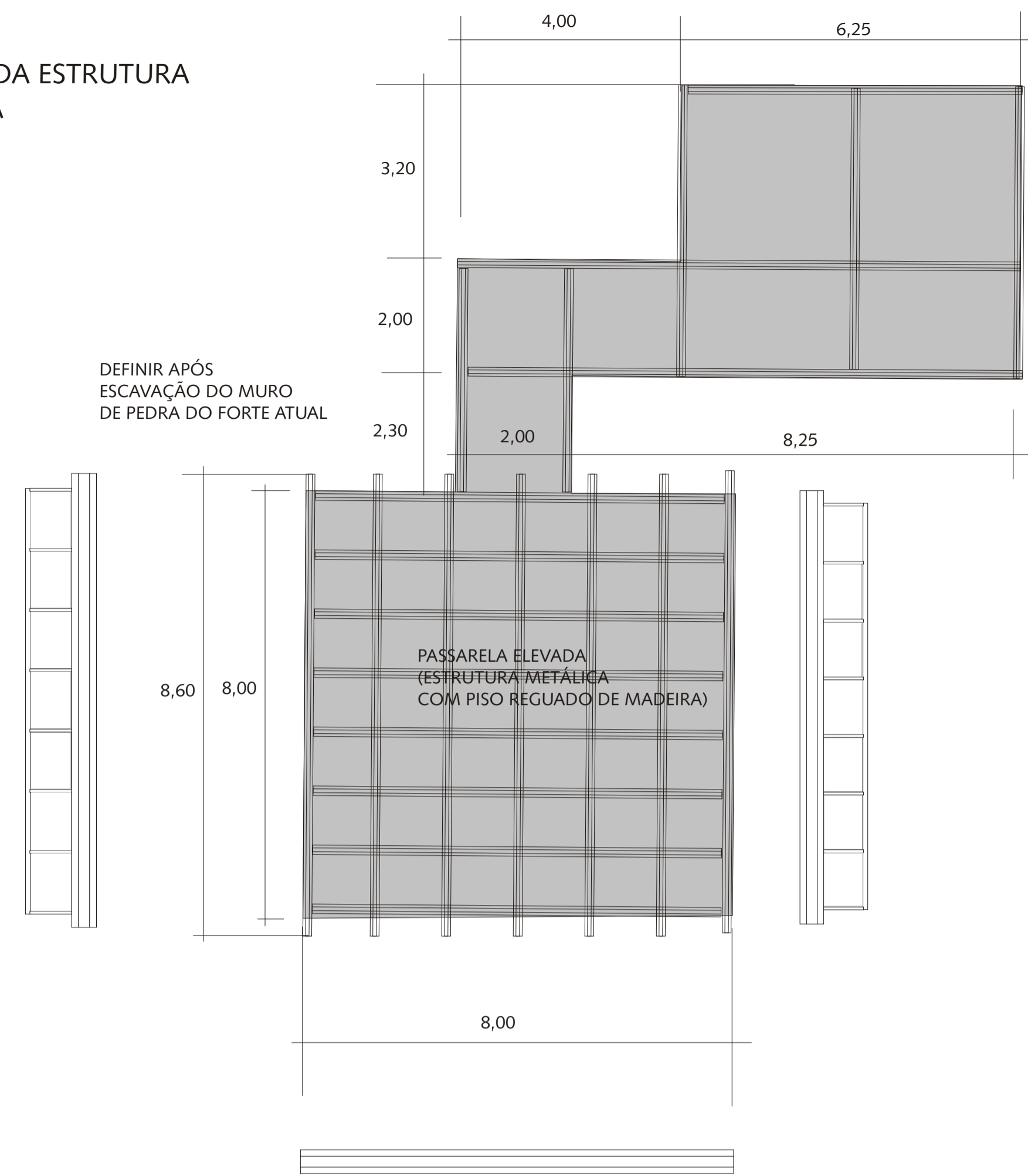
1) TODAS AS DIMENSÕES DEVERÃO SER DEFINIDAS APÓS A ESCAVAÇÃO E DEFINIÇÃO DO NÍVEL DO PISO DO FORTÉ HOLANDÊS A SER MOSTRADO.

2) TODOS OS ELEMENTOS DE CONCRETO OU FERRO, DEVERÃO SER DO TIPO PRÉ-FABRICADOS, INCLUSIVE, SAPATAS, PILARES, VIGAS E LAJES.

DEVERÃO SER FABRICADOS FORA DO LOCAL DA OBRA E SIMPLISMENTE MONTADOS E SOLDADOS E CONFIGURADOS NO LOCAL.

		PROJETO DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO, FORMULAÇÃO DE UM MODELO DE USO E GESTÃO, E PREPARAÇÃO DE UM PLANO DE FINANCIAMENTO PARA O FORTÉ ORANGE, NA ILHA DE ITAMARACÁ, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.
PROJETO RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO FORTÉ ORANGE SUB-PROJETO DE MUSEALIZAÇÃO		
SITUAÇÃO	ILHA DE ITAMARACÁ - PE	DATA
FRANQUIA	05/12	DEZEMBRO/09
CONTEÚDO	ETAPA SUB-PROJETO DE MUSEALIZAÇÃO	ESCALA INDICADA
Detalhe Corrimão e Passarela		PATROCÍNIO: COOPERAÇÃO:
CONSÓRCIO:		

DETALHE DA ESTRUTURA METÁLICA



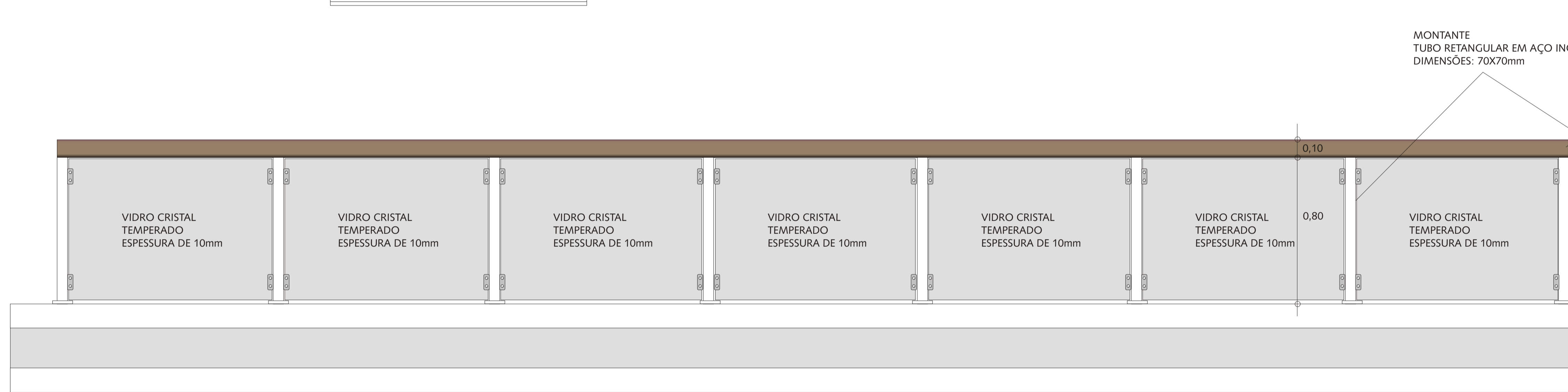
TUBO RETANGULAR DE AÇO INOX SEM COSTURA
150X80mm
ESPESSURA DA PAREDE: 10mm

FECHAMENTO COM CHAPA DE AÇO XADREZ

ESTRUTURA DE ARMAÇÃO

VISTA

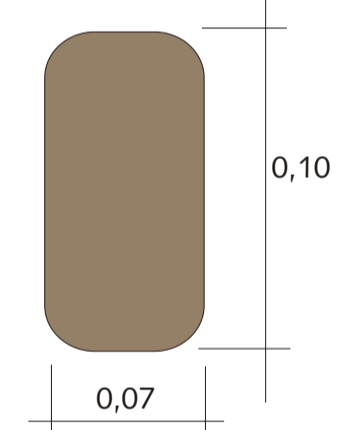
CORTE



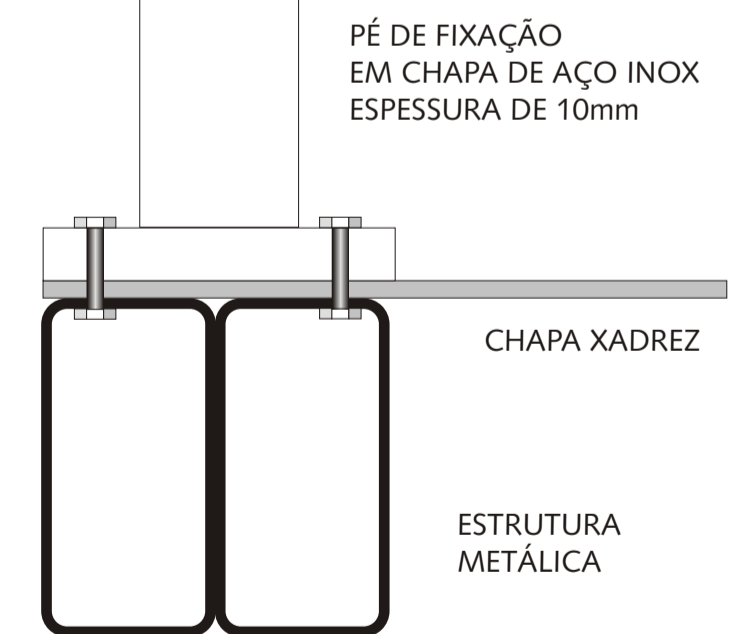
VISTA

CORTE

DETALHE CORREMÃO



DETALHE DE FIXAÇÃO



PROJETO forte Orange

PROJETO DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO, FORMULAÇÃO DE UM MODELO DE USO E GESTÃO, E PREPARAÇÃO DE UM PLANO DE FINANCIAMENTO PARA O FORTE ORANGE, NA ILHA DE ITAMARACÁ, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

PROJETO RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO FORTE ORANGE SUB-PROJETO DE MUSEALIZAÇÃO

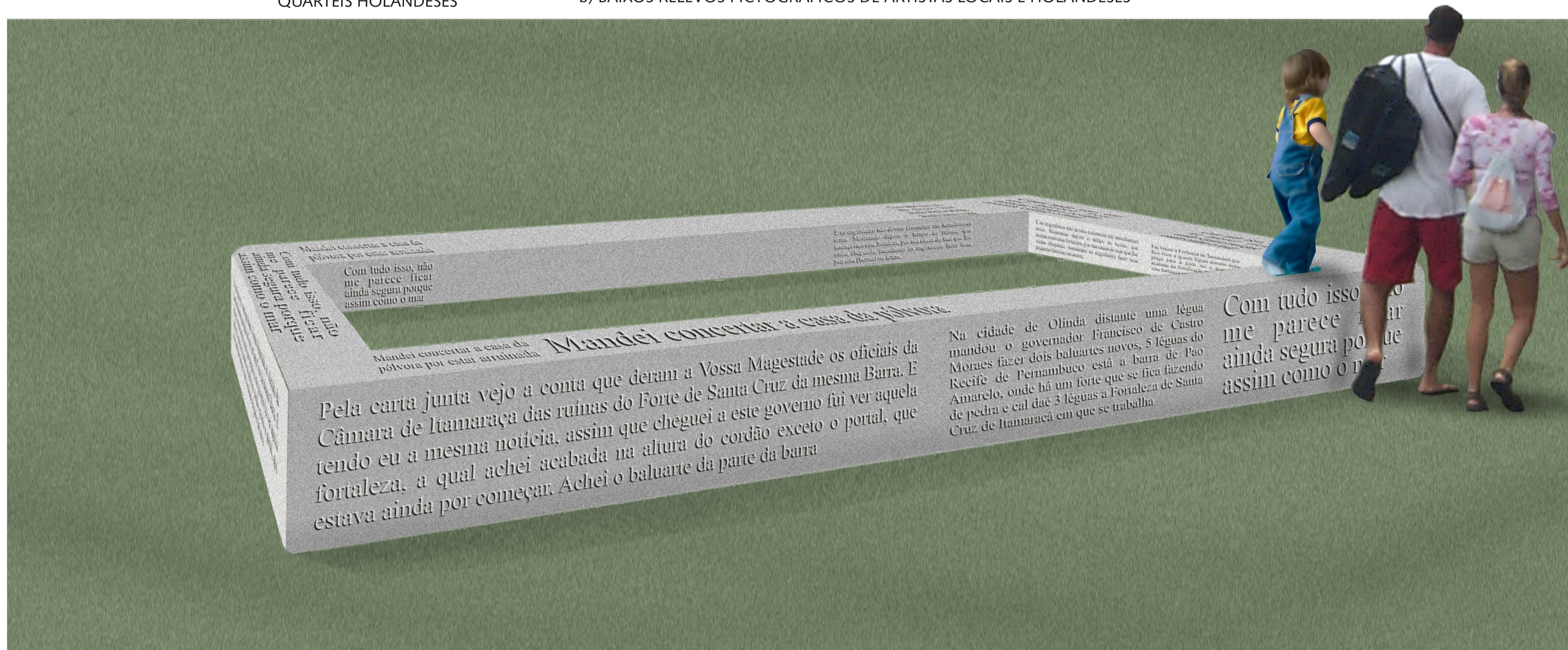
SITUAÇÃO	ILHA DE ITAMARACÁ – PE	ETAPA	SUB-PROJETO DE MUSEALIZAÇÃO	DATA	DEZEMBRO/09
FRANCHA		CONTEÚDO	Detalhe Passarela Metálica e Corremão	ESCALA	INDICADA
CONSORCIO:		PATROCINIO:		COOPERAÇÃO:	

DETALHE DA ESTRUTURA DE ILUMINAÇÃO



SIMULAÇÃO DO ELEMENTO DE MARCAÇÃO DOS ALICERCES DOS QUARTÉIS HOLANDESES

CADA PRISMA EM CONCRETO PODERÁ TER:
 a) TEXTOS REFERENTES AO FORTE EXTRAÍDOS DA FARTA DOCUMENTAÇÃO DA ÉPOCA.
 b) BAIXOS RELEVOS PICTOGRÁFICOS DE ARTISTAS LOCAIS E HOLANDESES



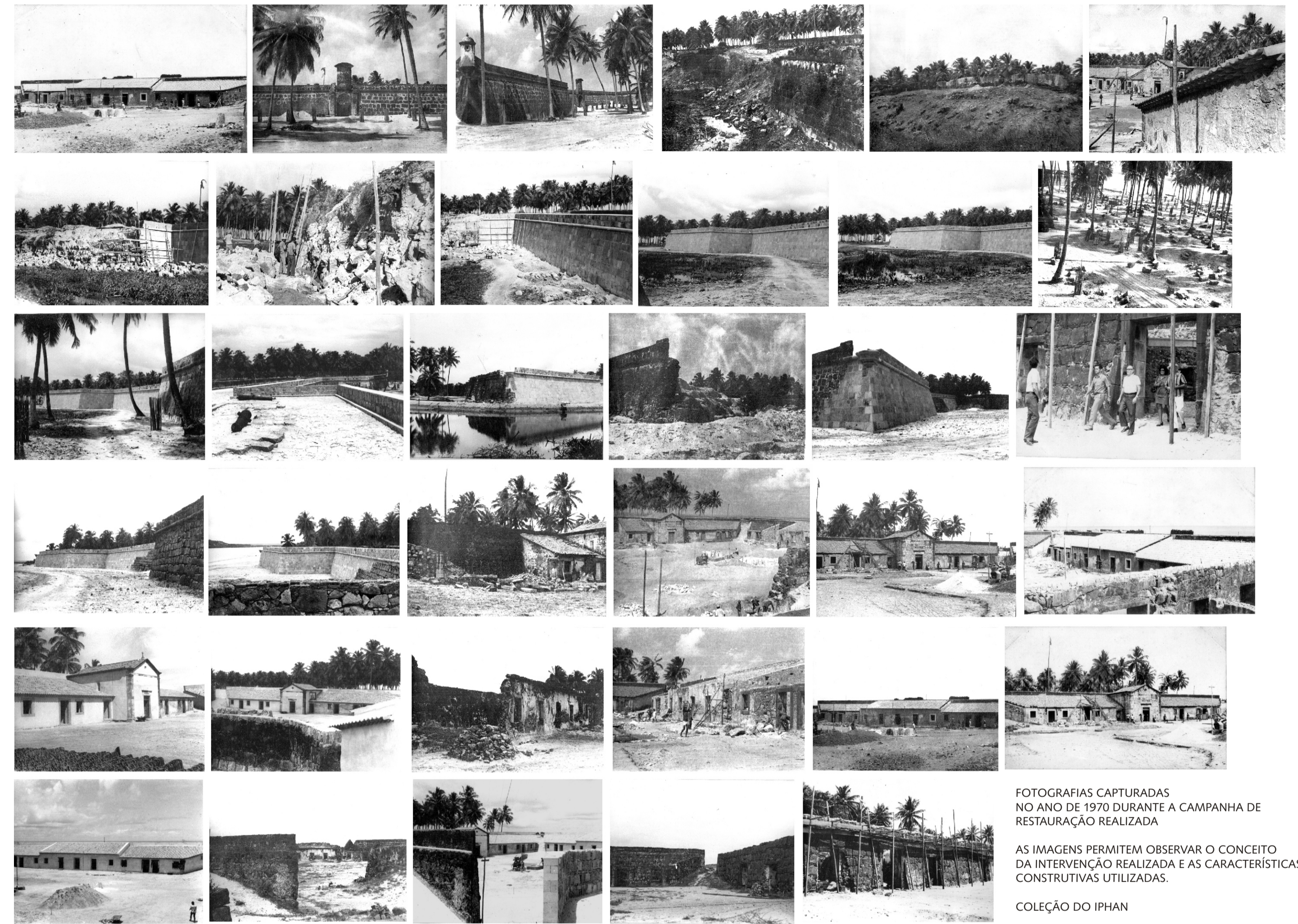
		PROJETO DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO, FORMULAÇÃO DE UM MODELO DE USO E GESTÃO, E PREPARAÇÃO DE UM PLANO DE FINANCIAMENTO PARA O FORTE ORANGE, NA ILHA DE ITAMARACÁ, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.
PROJETO RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO FORTE ORANGE SUB-PROJETO DE MUSEALIZAÇÃO		
SITUAÇÃO ILHA DE ITAMARACÁ – PE		
PRANCHAS 08/12	ETAPA SUB-PROJETO DE MUSEALIZAÇÃO	DATA DEZEMBRO/09
CONTEÚDO Detalhe - Iluminação e Bases dos Quartéis Holandeses		
CONSORCIO:	PATROCÍNIO:	COOPERAÇÃO:



FOTOGRAFIAS CAPTURADAS NO ANO DE 1940 PELO FOTÓGRAFO BERZIN

AS IMAGENS PERMITEM OBSERVAR O ESTADO DE ABSOLUTA RUÍNA E ABANDONO EM QUE SE ENCONTRAVA O EDIFÍCIO.

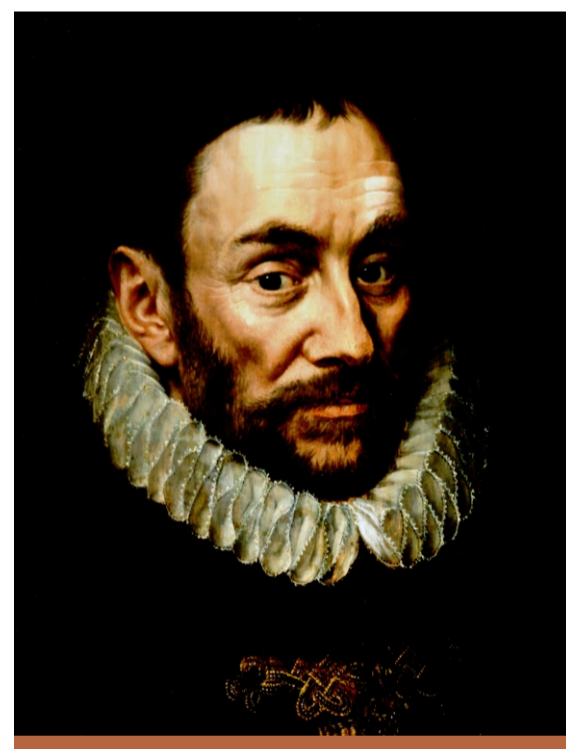
NOTA-SE A AÇÃO DO MAR, INCLUSIVE NO PONTAL DO BALUARTE SUDOESTE.



FOTOGRAFIAS CAPTURADAS NO ANO DE 1970 DURANTE A CAMPANHA DE RESTAURAÇÃO REALIZADA

AS IMAGENS PERMITEM OBSERVAR O CONCEITO DA INTERVENÇÃO REALIZADA E AS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS UTILIZADAS.

COLEÇÃO DO IPHAN



Neste sítio você vai encontrar dois fortes. Um forte visível que é a Fortaleza de Santa Cruz, construída pelos portugueses em pedra e cal a partir de 1696. Os vestígios de outro forte mais antigo: o Schans Orange ou Forte ORANGE, que pertenceu à Companhia das Índias Ocidentais entre 1631 e 1654. As duas edificações integraram o sistema de defesa do Brasil colonial em dois momentos distintos. O Forte Orange, cujos vestígios foram descobertos a partir do ano de 1970 e estão expostos entre as muralhas do Terrapleno e a Praça d'Armas, fez parte do sistema holandês. O Forte de Santa Cruz (que a tradição ainda denomina de Orange), e o Forte atual, fez parte do sistema de defesa dos luso-brasileiros após a saída dos holandeses. Com as mudanças na sistemática de defesa do território implantadas a partir da segunda metade do século 19, a edificação perdeu a sua função e foi, praticamente, abandonada. Graças ao trabalho de arqueologia, os vestígios de Orange foram encontrados. Sob as grossas muralhas do forte português, paredes do forte holandês foram preservadas da ação do tempo. A Fortaleza de Santa Cruz e os vestígios do Forte Orange holandês, compreendem um conjunto tombado no ano de 1938 pelo órgão federal, aquela época denominado de Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - SPIHAN, atualmente denominado de Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, no Livro Histórico sob o nº 041 e no Livro de Belas Artes sob o nº 0867.



PAINÉIS DA EXPOSIÇÃO DO MOMENTO HOLANDÊS